FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE BASQUETEBOL
Comité Nacional de Basquetebol em Cadeira de Rodas

Reunião Técnica de Clubes no dia 30/6 às 14h30 na sede da Apd Leiria

Presenças:
CNBCR – Augusto Pinto, João Crucho, Gustavo Costa, Daniel Pereira e Miguel Gonçalves
Conselho Técnico – Marco Galego
Clubes BCR
Apd Braga; Apd Paredes (delegou a representação na APD Lisboa); Apd Lisboa; GDD Alcoitão; UDI; Apd Leiria; SCP-APD Sintra

ORDEM DE TRABALHOS

Ponto 1 – Informações

O CNBCR apresentou de forma sucinta os objetivos cumpridos na época que agora termina, mas mais que isso o que se pretende para a evolução futura do BCR no seio da FPB com o fim de dar maior qualidade e visibilidade á modalidade, mas para isso contar uma postura mais dinâmica de todos os intervenientes.
Deu conta de pela primeira vez existir um Painel de Classificadores de BCR e a necessidade de efetuar um novo curso a realizar no Norte do país no início de outubro
Coordenar com a ENB a formação de treinadores de BCR pretendendo a implementação do modulo de formação de treinadores de BCR no final de setembro.
Abertura de dialogo com o novo CA da FPB de forma a formar mais juízes, capazes de dirigir jogos de BCR em especial nas zonas onde há um manifesto défice dos mesmo (norte do país).Esta medida visa dois fins, ter um maior leque de juízes a dirigir jogos de BCR e outro também muito importante que é diminuir custos com a arbitragem(diminuindo o valor das deslocações com a maior diversidade de juízes) que devem ser canalizados para o desenvolvimento da modalidade.
Tendo em conta o desenvolvimento já conseguido para o BCR e a necessidade obvia de continuar nesse caminho e até aumentar o mesmo houve que pensar uma forma de capacitar a direção do CNBCR para este desafio e que não passa só pela boa vontade e empenho dos seus membros mas muito pela presença de alguém que implemente o projeto de forma profissional assim foi abordada com a Direção da FPB a criação do lugar de Diretor Técnico Nacional de BCR , e aceite por esta, que possa com a sua presença profissional diária levar a termo muito do que se pretende para o desenvolvimento da modalidade. Ficou assente que este diretor Técnico reportará diretamente ao Presidente do CNBCR, há agora que encontrar a pessoa ideal para o cargo e definir condições.

2 - Competição época 2018-2019

2.1 - Novos clubes BCR

UDI(Setúbal) e Basket Clube de Gaia. Não é viável ainda formar uma equipa na Figueira da Foz, de acordo com a informação da APD Da Figueira da Foz, projetando, no entanto, possível participação em torneio que venham a ter lugar no final da próxima época

2.2 - Campeonato em duas divisões

2ª DIVISÂO
Com os Novos clubes e com as equipas B dos clubes da 1ª divisão que manifestaram expressamente que as constituem, caso do SCP-APD Sintra e APD Lisboa, vai-se criar uma 2ª divisão constituída pelos clubes
-CD Os Especiais (que decidiram optar por participar nesta divisão)
- UDI (Setúbal)
- Basket Clube de Gaia

- SCP-APD Sintra “B”
- APD Lisboa “B”

Ficou de se estudar a hipótese de participação da seleção Sub 22 neste campeonato dado que se vai disputar em jornadas concentradas, não contando para classificação, mas com o fito de dar mais experiência sem por em causa a viabilidade de disputa por parte dos clubes intervenientes.
Na sequencia de uma primeira reunião havida com a ABMadeira participarão num possível Torneio quadrangular as equipas B de SCP-APD Sintra e APD Lisboa bem como a seleção de sub 22 já que o previsto para a próxima época com a participação do CD Os Especiais seria a ida de 2 equipas á Madeira para realizar jornadas duplas, este torneio quadrangular contaria como jogos de calendário para as 3 equipas intervenientes (Especiais e B de Sintra e Lisboa) já que a seleção sub 22 não conta para o sistema classificativo.

1ª DIVISÃO
Constituída pelos clubes
APD Braga; APD Leiria; GDR Alcoitão; APD Lisboa; GDR A Joanita; SCP APD Sintra; APD Paredes

2.3 - Condições disputa

O selecionador nacional Marco Galego apresentou uma proposta de disputa do próximo campeonato de 1ª divisão que pelo seu grau competitivo traria mais valia ao BCR e isso foi sublinhado por todos os presentes, no entanto face ás dificuldades de coordenação e custos inerentes houve clubes que questionaram a possível viabilidade da proposta já para a próxima época.
A APD Braga apresentou a proposta de uma só divisão todos contra todos em jornadas de sábado e domingo.
Após uma análise mais cuidada de todas as propostas a opção maioritária foi haver 1ª e 2ª divisão.
Pelos presentes foi decidido que a 2ª divisão se disputasse preferencialmente em jornadas concentradas e em duas voltas todos contra todos- fase regular e play off final á melhor de 3 jogos entre as duas equipas melhor classificadas da fase regular, mais ainda ficou espelhado em Regulamento também aprovado e em anexo as condições de disputa e acesso á divisão seguinte.
Equacionar de forma pratica a participação da seleção de sub 22 no campeonato da 2ª divisão.
A 1ª divisão a ser disputada em duas voltas de todos contra todos , com uma fase intermedia de disputa de qualificação para os Play -off com isenção do 1º classificado da fase regular de disputar essa qualificação e ter acesso direto á fase final e também uma fase de play out entre as equipas não qualificadas nesta fase intermedia a disputar entre si num método de todas jogarem entre si a uma só volta com os jogos a serem disputados em casa da equipa melhor classificada da fase regular e que apurará uma classificação em que o ultimo descerá de divisão na época seguinte, igualmente espelhado este método no Regulamento aprovado.
A Taça de Portugal manter o mesmo formato anterior todas as equipas a disputarem um jogo de eliminação não participando nesta competição as equipas B.

2.4 - Jornadas concentradas

Optada por a solução preferencial de jornadas concentradas ainda que não seja possível em todos os casos da participação de todas as equipas e a solução da participação dos Especiais.

2.5 – Inscrições

Decidido manter o valor de Taxa de inscrição para a 1ª divisão 650€ dividida em 3 tranches com o seguinte faseamento 250€ no ato de inscrição, 200€ até 31 de dezembro e 200€ até ao final de fevereiro.
Criada a taxa de inscrição para a 2 ª divisão no valor de 450€ dividida em 3 tranches 200€ no ato de inscrição,150€ até 31 de dezembro e 100€ até ao final do mês de fevereiro.
Foram também aprovados as isenções e reduções assim definidas
-Isenção de taxa das equipas B

-Redução do valor de taxa para 1€ simbólico para as equipas que pela primeira vez na próxima época participem em competição oficial de campeonato e taça.
Alerta dos clubes para que no recibo a passar pela FPB aos clubes resultantes desta taxa de inscrição não conste pagamento de arbitragens, mas sim inscrição dos clubes nas competições oficiais.
-Redução de 30% da taxa de inscrição da 1ª divisão caso a equipa em causa apresente equipa"B" para disputa da 2ª divisão(equivalente a uma redução de 195€ na próxima época) ficando essa equipa de 1ª divisão a pagar 455€ de taxa de inscrição dividida em 3 tranches com os seguinte faseamento 155€ no ato de inscrição ,150€ até 31 de Dezembro e 150€ até ao final de fevereiro.

NESTE PONTO SAÍU A REPRESENTANTE DA UDI

3- Regulamento de Provas 2018-19

Passa a ser o Regulamento de Provas agora apresentado aquele que regerá todas as competições do BCR com exceção do da Seleção de BCR e Pontos Altos devido á sua especificidade. Na restante Regulamentação será aplicado o que já existe na FPB e na falta destes por decisão da Direção do CNBCR-FPB.

3.1 – De acordo com já anterior decisão aquando da reunião de clubes realizada em Gaia foi discutida a inclusão nas equipas que militam na 2ª divisão de jogadores sem deficiência motora. Tendo havido alguma contestação foi posta á votação a inclusão ou não desses jogadores nas condições que se encontra devidamente estabelecidas nos Regulamentos e que visam tão somente possibilitar a constituição de equipas em locais que de outra forma não conseguiriam ter número suficiente de atletas para constituir equipas de BCR
A medida foi aprovada por maioria com os votos contra da APD Lisboa e APD Paredes e votos favoráveis dos restantes.

3.2- Classificação funcional de jogadores – decidido manter o sistema de reduções, mas aumentando para a 2ª divisão o total em campo possível de 15,0 pontos com os condicionalismos de reduções igualmente previsto no Regulamento.

3.3- Transferências - Regulamentação

De acordo com algumas propostas chegadas ao CNBCR foi decidido alterar o que se encontrava regulado a nível de inscrições e transferências nomeadamente nos prazos limites.
Foi igualmente decidido que para suporte dos custos administrativos de uma transferência de um jogador de "formação basquetebolista estrangeira" tenha na próxima época uma taxa com o valor de 50€ por jogador nas condições igualmente definidas no Regulamento.
Face á necessidade de dar corpo as questões de segurança nos pavilhões foi decidido aplicar na próxima época o que se encontra regulado pela FPB nesta matéria ainda que se considere em fase de transição e com exceções aplicadas e definidas.
Ficou decidido enviar aos clubes as normas que existem
Foi também abordada a necessidade de regulamentar a reclassificação de atletas de BCR pelo que foi inscrito nos regulamentos essa matéria.
A APD Lisboa questionou a hipótese de haver um ressarcimento económico a um clube que formou um atleta e este se transfira para um clube estrangeiro, foi informado que tal só era possível se o clube tivesse um contracto de trabalho com o atleta em questão ou fosse segundo as normas existentes considerado um clube de formação pelo que não há hipótese de implementar essa medida.

4 - Seleções Nacionais de BCR
A maior novidade nesta matéria de seleções é a grande aposta que se está a fazer com a criação da seleção de sub 22 e dar estrutura, corpo e formação á mesma.
Mas tanto para esta como para a seleção A é muito importante o contributo dos clubes com o desenvolver de mais trabalho com os seus atletas, o objetivo é ter seleções que pelos seus

resultados possam levar o exterior a olhar de outra forma para o BCR e por essa via concretizar mais apoios, as seleções são de facto o espelho ideal do que existe no BCR.
A nível da seleção A o objetivo no próximo Campeonato da Europa é subir á divisão B
Equacionar de forma ativa a realização desse Campeonato em Portugal.
Preparar a participação da seleção no Torneio Internacional de Lisboa em 6 outubro, bem como a participação da seleção sub 22 no quadrangular da Madeira-
No Calendário de Competições irão já programados os estágios da seleção chamando a atenção para a necessidade para a duração para alem do fim semana de alguns dos estágios com a necessidade de os atletas poderem utilizar alguns dias de ferias para participar nos mesmos, tendo em vista a participação no ECMC

5 - Calendário de Provas
Face ao deliberado procedeu-se aos diferentes sorteios dos Campeonatos e Taça de Portugal chamando-se a atenção que no caso da Taça poder-se-ão programar os jogos com alteração dos campos onde estão programados disputar com o acordo dos clubes intervenientes.
A Supertaça está programada para a data de 13 de Outubro de 2018 em local ainda a indicar entre as equipas da APD Braga x SCP-APD Sintra.
O inicio dos Campeonatos da 1ª e 2ª divisão programados para 20 de Outubro de 2018

5.1 - Sorteio equipas para organização calendário

1º Divisão
1 .- Leiria
2 – Sintra
3 – Paredes
4 – Alcoitão
5 – Joanita
6 – Braga
7 – Lisboa

2ª Divisão
1 – UDI
2 – Gaia
3 - Lisboa B
4 - Sintra B
5 - Especiais

Taça de Portugal
1ª Eliminatória
A - Paredes – UDI
B - Sintra – Joanita
2ª Eliminatória
1 - Especiais – Leiria
2 - Lisboa A – Braga
3 - Alcoitão – Gaia
4 - Vencedor A - Vencedor B

Final Four da Taça de Portugal

Vencedor 1 – Vencedor 4
Vencedor 3 – Vencedor 2

5.2 - Conferência calendário-marcação

Com base nos critérios estabelecidos o CNBCR vai enviar o calendário com a programação dos jogos e em 29 de setembro organizar conferencia de calendário de forma a estabelecer o calendário definitivo.

6 – Diversos

Foi feito um apelo aos clubes para dinamizarem o projeto de desporto para todos e equacionar formas de apoio diferenciado de acordo com o trabalho desenvolvido e ações realizadas.
O CNBCR irá projetar para o orçamento do próximo ano uma verba destinada á formação nos clubes.
.
APD de Lisboa propôs a realização de uma ação tipo seminário sobre BCR aquando da realização do seu Torneio Internacional aproveitando a vinda dos clubes estrangeiros e as equipas técnicas que as acompanham.
A Federação Portuguesa de Automobilismo em reunião havida com o CNBCR informou sobre o incrementar a breve prazo provas de karting para portadores de deficiência motora e convidar para participação os nossos atletas.
Foi dada informação aos clubes sobre a realização do Congresso Mundial da IWBF e Campeonatos do Mundo em Hamburgo no próximo mês de agosto.

FIM
Nota em anexo seguem todos os documentos referidos chamando-se a atenção no que diz respeito ás alterações do Regulamento de Competições irem sublinhadas a amarelo no texto para mais fácil identificação.